

## Trabalhadores em domicílio levantam suas vozes.

**Impacto:** Trabalhadores em domicílio, a maioria dos quais são mulheres, constituem uma força de trabalho invisível que chega a somar milhões de pessoas em todo o mundo, mas que possui pouca proteção, representação ou acesso à seguridade social disponível para outros trabalhadores, na economia. A HomeNet construiu redes na Ásia Meridional e no Sudeste Asiático, a fim de começar a tornar conhecida do público a realidade dos trabalhadores em domicílio. A partir de uma série de eventos em 2011, a HomeNet da Ásia Meridional (HomeNet South Asia) foi bem-sucedida em divulgar o perfil dos trabalhadores em domicílio na imprensa nacional do Paquistão e em aumentar a confiança dos trabalhadores para falar de sua situação.

*Eu, Zarina Ghulam, 26 anos de idade, trabalho em domicílio e vivo com meu marido e três filhos em Sialkot, Paquistão. Meu marido trabalha como diarista, então sua renda não é suficiente para cobrir os gastos mensais da família. Eu sou analfabeta, mas sinto fortemente que devo contribuir de alguma forma para melhorar nossa condição econômica. Por isso, eu faço bordados e crio aves em casa para aumentar a renda familiar. Eu estou vivendo uma vida miserável, mas não quero o mesmo para os meus filhos. Estou trabalhando duro somente para dar um futuro melhor a eles. Quero dar a eles educação superior, a fim de que um dia eles possam se tornar profissionais. Pessoas que trabalham em domicílio devem ter o direito à seguridade social e a todos os demais benefícios, como outros trabalhadores formais. Se estes benefícios nos forem dados, estaremos vivendo uma vida melhor e nosso trabalho irá melhorar. Quem nos dará seguridade social?*

Nas áreas urbanas, pessoas que trabalham em domicílio moram em favelas nas quais a falta de serviços básicos torna sua vida e condições de trabalho difíceis, tornando-as vulneráveis a problemas de saúde e à baixa produtividade.

A HomeNet da Ásia Meridional (HomeNet South Asia – HNSA) está trabalhando para melhorar as vidas e os meios de subsistência de trabalhadores urbanos pobres que trabalham em domicílio, ajudando-os a organizar-se e a



foto: HomeNet, Ásia Meridional

formar organizações de associados. Através do programa Cidades Inclusivas, a HNSA também ajuda na capacitação de organizações e indivíduos, além de se empenhar em determinar quais políticas e práticas urbanas podem afetar os que trabalham em domicílio para, então, sensibilizar as autoridades municipais e corporações municipais para estas questões.

O programa Cidades Inclusivas, para pessoas que trabalham em domicílio, está sendo implementado em oito países da Ásia Meridional e do sudeste asiático, a saber: Índia, Nepal, Bangladesh, Paquistão, Camboja, Laos, Filipinas e Tailândia.

Em setembro, membros das HomeNets da Índia, Nepal, Paquistão e Tailândia reuniram-se em Lahore, Paquistão, para discutir o fortalecimento de suas redes e melhorar as vidas de trabalhadores em domicílio (em sua maioria mulheres) em seus países.

Entre os desafios de sua agenda estavam: expandir a organização em todos os pontos de seus países e promover benefícios de seguridade social para estes trabalhadores.

A conferência fez mais do que dar uma oportunidade crucial para a troca de conhecimento e a formação de estratégias – ela obteve considerável atenção da mídia, aumentando a visibilidade dessas questões. Aqueles que trabalham em domicílio compartilharam os desafios que enfrentam e suas visões do futuro em três artigos publicados no *Pakistan Today* onde contaram suas histórias e aumentaram sua visibilidade diante de uma grande audiência.



foto: HomeNet, Ásia Meridional

**“Registro de trabalhadores em domicílio permanece elusivo”**

*Pakistan Today, 21 de setembro de 2011.*

Em um seminário organizado pela HomeNet Paquistão, em colaboração com a Fundação Educação para o Trabalho (*Labour Education Foundation*), os palestrantes disseram que o governo deveria honrar seu compromisso internacional de reconhecer os direitos trabalhistas e implementar as decisões das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) C177, para o trabalho em domicílio, e C189, para o trabalho doméstico, em letra e espírito, a fim de melhorar o setor informal no Paquistão, particularmente para os trabalhadores em domicílio. O seminário foi organizado em torno do tema “Reconhecimento dos direitos trabalhistas no setor informal: ratificação da C 177 e da C 189 da OIT”. Participaram do seminário: Mehnaz Rafi, ativista dos direitos das mulheres e ex-membro do MNA; Dr. Qais Aslam, economista; Salman Abid, diretor regional da Fortalecendo a Organização Participativa (*Strengthening Participatory Organization – SPO*); Ume Laila Azhar, diretora executiva da HomeNet Paquistão; Farooq Tariq, líder trabalhista; Javed Pasha, diretor de Programa Sênior, Sheikh Sabir, funcionário do Distrito do Trabalho, entre outros.

**“Trabalhadoras em domicílio vulneráveis estão tendo dificuldades para suprir as despesas”**

*Pakistan Today, 21 de setembro de 2011, por Xari Jalil.*

Trabalhadores em domicílio ocupam uma posição indefesa na economia, não apenas no Paquistão, mas também na Tailândia, Nepal e Índia. Poonsap Tulaphan, da Tailândia, gerente da Fundação para a Promoção do Trabalho e do Emprego (*Foundation of Labor and Employment Promotion*), em Bangkok, afirmou que cerca de 50 por cento do setor informal na Tailândia é composto por mulheres, muitas das quais trabalham desde suas casas. Sapna Joshi, coordenadora regional da HomeNet Índia, destacou algumas questões sobre a Índia em seu encontro com a mídia. A Índia é uma das principais fornecedoras globais de produtos feitos por trabalhadoras em domicílio.

**“A HomeNet trabalha pelos direitos das trabalhadoras em domicílio”**

*Pakistan Today, 21 de setembro de 2011, por Xari Jalil.*

Em uma consulta na Ásia Meridional, membros da Índia, Nepal, Paquistão e Tailândia vieram a Lahore para iniciar sua reunião sobre como melhorar a situação das mulheres

*História preparada por:*

*Leslie Vryenhoek, WIEGO. Agosto de 2011.*

*Obs.: Os artigos completos encontram-se disponíveis em:*

<http://www.pakistantoday.com.pk/2011/09/registration-of-home-based-workers-remains-elusive/>

<http://www.pakistantoday.com.pk/2011/09/vulnerable-female-hbws-finding-it-hard-to-make-both-ends-meet/>

<http://www.pakistantoday.com.pk/2011/09/home-networks-for-women-hbw-rights/>